

ATA DA 156ª (CENTÉSIMA QUINQUAGESIMA SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIV - FUNDAÇÃO AMAZONPREV - REALIZADA EM 15 DE OUTUBRO DE 2019.

DATA, HORA E LOCAL: Aos 15 (quinze) dias do mês de outubro do ano de 2019, às 10:00 horas, na sede da Fundação Amazonprev, situada à Avenida Visconde de Porto Alegre, 486 – Centro, reuniram-se os membros do COMIV para mais uma reunião ordinária, registrando a presença dos seguintes membros da Fundação Amazonprev: Alan Nascimento, Leonardo Cavalcanti, Bruno Costa Novo, Claudinei Soares, Andreza Silva, Marcos de Souza representando a Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, e como convidados os Srs Bruno Barroso, membro suplente da Assembleia Legislativa e Nuno Ponce de Leão, membro do Controles Internos da Fundação Amazonprev.

1. RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS E RESULTADOS - Setembro/2019.

a) Rentabilidade FPREV - Executivo. Conforme validado pelo atuário, a rentabilidade dos recursos em setembro/19 foi de 1,6206%, acumulando nos últimos 12 meses uma variação de 13,9860%, frente a uma meta atuarial que corresponde ao mesmo período, na ordem de 0,4466% e 9,0672%. De forma que, no mês atual a rentabilidade do FPREV Executivo foi superior à meta em 1,1688% no mês, no acumulado em doze meses está superior em 4,5099%. Considerando o acumulado a partir de 2005, a Amazonprev supera a meta atuarial em 12,3266% para esses recursos.

b) Rentabilidade FPREV ALE. Também validado pelo atuário, registra-se rentabilidade no mês de 1,6851%, e em 12 (doze) meses de 13,4489%. Dessa forma, o resultado atuarial registra os seguintes percentuais: no mês 1,2330% acima da meta, e 4,0175% superior à meta nos últimos 12 (doze) meses. Considerando o período a partir de 2012, o ganho sobre a meta acumula variação de 5,0787%.

c) Rentabilidade FPREV Ministério Público Estadual – MPE / PGJ. Em setembro/2019, também validado pelo atuário, registra-se a rentabilidade dos recursos em 1,6489% no mês, e 7,2139% no ano, e quando comparado à meta atuarial para o período, fica positivo no mês em 1,1970%, e no ano está positivo em 0,1317%.

d) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Justiça. Também validado pelo atuário, registra-se rentabilidade no mês de 1,7212%, acumulando ganho de 5,6141% no ano, ficando acima da meta em 1,2689% em setembro e 1,1011% em 2019.

d) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Contas. Com repasses iniciados em julho/2019, a rentabilidade, apurada pelo atuário, tem variação de 1,9768% em setembro/2019 com acumulado anual de 3,6870%, superando a meta em 1,5234%.

no mês atual e 1,4287% em 2019. **e) Rentabilidade FPREV da Defensoria Pública** Também validado pelo atuário, registra-se rentabilidade no mês de 1,9039% com acumulado no ano em 7,1335%, superando a meta em 1,4508% no ano e 0,0566% em 2019. Por fim, considerando os resultados Consolidados da AMAZONPREV FPREV, o Comitê registra que as aplicações têm rendimentos em 2019 que acumulam ganho de 13,8922%, e que já superam a meta atuarial acumulada em 2019 em 4,4240%, representando ganhos financeiros na ordem de R\$ 147.420.195,66, demonstrando que a Estratégia de Alocação adotada tem se mostrado satisfatória para o Cenário atual. **2. Registro do CENÁRIO.** Informado pelo sr. Alan Nascimento que o Cenário comentado na reunião apenas justifica os resultados registrados pela carteira da Amazonprev, não podendo servir, unicamente, como balizador para uma nova estratégia. Assim, em setembro, o Banco Central reduziu novamente a Selic para seu menor patamar histórico, 5,5%, ainda acenou com a possibilidade de mais um corte. Os principais fatores citados pelo BC foram a queda da inflação e a boa ancoragem das expectativas futuras. Em seu relatório trimestral sobre a inflação (RTI), divulgado na semana passada, o BC elaborou um pouco mais sobre os diferentes cenários, incluindo as expectativas dos agentes de mercado e suas próprias projeções. Mesmo considerando uma taxa de câmbio acima de R\$ 4 e a Selic chegando até 5%, a expectativa de inflação para 2020 continua situada abaixo da meta, em 3,8%. Com base no comunicado pelo BC, consideramos que ainda há a possibilidade de mais uma nova redução dos juros de 0,5% este ano. Na avaliação do balanço de riscos, o cenário externo e o potencial impacto no dólar podem restringir futuras quedas, bem como o andamento das reformas e a manutenção do teto de gastos fiscais. A inflação em queda e as seguidas revisões das expectativas continuam sendo a surpresa do cenário econômico este ano. Os índices de preços em setembro continuam apontando para um cenário bastante benigno para a inflação. O IPCA-15 ficou em 0,09% e o IGP-M do mês fechou em -0,01%. Conforme comentamos nos meses anteriores, a inflação vem surpreendendo para baixo e resultando em contínuas revisões de expectativas tanto para 2019 como para 2020. Além dos preços dos alimentos e combustíveis, os núcleos de inflação também estão baixos. No mês de setembro, a baixa inflação teve mais uma vez a contribuição da queda dos preços dos alimentos e combustíveis, que segue a tendência de preços das commodities no mercado internacional. Mas ressalta que as medidas de núcleo, que são os itens menos voláteis, como serviços por exemplo, também seguem estáveis, em torno de 3% ao ano. A lenta recuperação da atividade econômica, que ainda possui uma elevada capacidade ociosa, aliada à boa credibilidade do BC tiveram resultado na queda estrutural da inflação. O Mercado precifica mais reduções de juros à frente. A curva de juros precifica além de um corte de 0,5% em outubro, mais um corte de 0,25% em


dezembro. O banco acredita que cortes abaixo de 5% vão depender do comportamento do câmbio e seu potencial impacto na expectativa de inflação para 2020, diferente de outras instituições que já preveem taxa entre 4,75% a 4,50% ao final de 2019. No atual patamar de R\$ 4,15 com reação ao dólar, antes mesmo do próximo corte, e com o lento andamento das reformas, reduções abaixo de 5% podem implicar em riscos para a estabilidade da moeda e pode fazer pouco sentido a taxa cair para subir logo em seguida. Mas vê como positiva a expectativa de uma manutenção da Selic em 5% por um prazo mais longo e também da redução dos juros de mercado de longo prazo. A taxa nominal dos títulos de 10 anos encerrou setembro em 7%, uma significativa redução em relação aos 12% de um ano atrás. A Economia americana segue com dados positivos e afasta receio de recessão. Os dados econômicos dos EUA continuam apontando para um crescimento moderado em 2019. O crescimento do PIB ficou em 2% no 2º trimestre, o desemprego continua nas mínimas históricas e a inflação está dentro da meta do Fed. Apesar dos bons resultados, o Fed reduziu os juros em 0,25% em setembro, considerando uma expectativa de desaceleração devido ao menor comércio internacional. As tensões comerciais com a China permanecem como foco de atenção, e um avanço nas negociações, esperado para o mês de outubro, pode ser um sinal positivo para a redução do risco de desaceleração. No resto do mundo, preocupação com a redução da atividade continua, evidente na menor produção industrial global. Na Europa, os sinais de desaceleração são bem mais evidentes, devido à queda maior na produção industrial, principalmente na Alemanha. O ECB também promoveu redução de juros em setembro, levando a taxa para -0,5% e anunciando um novo pacote de estímulo monetário via aquisição de títulos no mercado. No entanto, as autoridades monetárias já alertam para a eficácia da política monetária no ambiente de juros negativos e recomenda que os governos promovam mais estímulos fiscais para acelerar a economia. (Fonte: Banco Inter Relatório Publicação Mensal – Comentário Econômico - Setembro/2019)


3. ESTRATÉGIAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO. Analisa-se que: Os dados dos setores de varejo e serviços relativos a agosto reforçaram o cenário de recuperação gradual da atividade econômica. O PIB Brasileiro deverá mostrar crescimento no 3º trimestre, ainda que sem aceleração na comparação com o trimestre anterior. A surpresa com a deflação de setembro, o impacto baixista da revisão da POF (pesquisa de orçamento familiar) para 2020 e os dados da atividade econômica abaixo do consenso das expectativas dos analistas, contribuem para o recuo das taxas pré-fixadas, de forma que se espera redução da taxa Selic na próxima reunião do COPOM, fato que deve gerar ganho à Renda Fixa, principalmente aos fundos indexados à inflação. Para a bolsa, pesam as incertezas sobre o crescimento mundial, além disso, o mercado mantém olhos atentos a perspectiva de acordo comercial

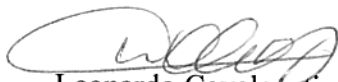
parcial entre EUA e China, essa expectativa é suficiente para trazer um pouco mais de ânimo ao mercado. Dessa feita, sem haver alterações significativas na estratégia, por ora, o Comitê sugere: **3.1. FPREV EXECUTIVO:** **a) Novos Recursos:** deverão ser rateados entre os fundos ICATU VANGUARDA AÇÕES IBX FI (06.224.719/0001-92) e Bradesco FIC FIA IBRX Alpha. Conforme registrado, os fundos Icatu Vanguarda Dividendos e Itaú Dunamis fecharam para captação, além disso, a estratégia para fundos do art. 8º, II-a está próxima do limite estabelecido pela Política de Investimentos, de forma que se faz necessário direcionar recursos para fundos do art. 8º, I-a que possuem margem para aplicação. O COMIV informa que a estratégia principal era alocar recursos até o limite do artigo 8,II-a, conforme política de investimentos, reavaliando mensalmente a estratégia. **b) Fundos de Curto Prazo.** Manter, regularmente, saldo de aplicação no **fundo Bradesco Maxi Poder Público** no valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), já que possui baixa automática otimizando o processo de pagamentos de rotina, incluindo folha de pagamento de aposentados e pensionistas do FPREV. **c) Demais recursos. 1. Migrar** R\$ 50 milhões do fundo BB Previdenciário IDKA 2 para o fundo BB Ações Valor FIC FIA (28.258.294/0001-38). **d). Migrar** R\$ 50 milhões do fundo Bradesco DI Premium para o fundo Bradesco Alocação Dinâmica. **e)** Migrar R\$ 50 milhões do fundo Bradesco DI Premium para o fundo Bradesco FI Ações Small Cap Plus (CNPJ: 06.988.623/0001-09). **f)** migrar do R\$ 20 milhões do ITAU Institucional Alocação Dinâmica RF FIC para o fundo AZ Quest Small Mid Caps FIC FIA (11.392.165/0001-72). Essas movimentações se justificam por se tratar de ajuste da Carteira de Investimentos da Amazonprev às expectativas de queda de taxa de juros, levando a maior possibilidade de retorno das aplicações em Renda Variável, além disso, melhora-se a diversificação dos investimentos com aplicação em fundos indexados a Small Caps e Mid Caps. Todas as movimentações sugeridas estão devidamente alinhadas à Política de Investimentos da Amazonprev. **3.2. FPREV ALE:** **a) Novos Recursos:** Ratear entre os fundos: Itaú Alocação Dinâmica, Caixa Gestão Estratégica e Icatu Vanguarda FI RF Inflação Crédito Privado. A estratégia busca obter resultados acima do CDI no Longo Prazo através da gestão ativa desses produtos, conforme sugerido pelos representantes da ALE, ficando para posterior decisão movimentação para fundos de ações. Os demais membros de Comitê manifestaram-se favoráveis a operação. **3.3 MPE FPREV.** Novos Recursos: Direcionar para o Fundo Bradesco Alocação Dinâmica, visando obter resultados acima do CDI no Longo prazo. **3.4 DPE/AM-FPREV.** **a) Novos Recursos:** Direcionar para o Fundo Bradesco Alocação Dinâmica, visando obter resultados acima do CDI no Longo prazo. **3.5. TJ/AM-FPREV.** **a) Novos Recursos:** Direcionar para o Fundo Bradesco Institucional FIC FI RF IMA-B 5, em linha com os dados

apresentados no Cenário e buscando resultados acima do índice no longo prazo, e cumprindo os termos da Política de Investimentos da Amazonprev. **3.6. TCE/AM-FPREV. a) Novos Recursos:** Direcionar para o Fundo Bradesco Institucional FIC FI RF IMA-B 5, em linha com os dados apresentados no Cenário de curto prazo, buscando resultados acima do índice no longo prazo, e cumprindo os termos da Política de Investimentos da Amazonprev. **3.7 Outros Repasses – TCE e TJAM: a)** Novos recursos: os novos recursos recebidos pelo TCE e TJAM, devem ser direcionados para os fundos Caixa Gestão Estratégica e BB Previdenciário RF Alocação Ativa. **b)** Resgatar os recursos aplicados nos Fundos BB PREV IRFM 1 TP RF e CAIXA FI BRASIL IRF M 1 e aplicá-los nos Fundos Caixa Gestão Estratégica e BB Previdenciário RF Alocação Ativa. **c)** Resgatar os recursos do Fundo BRADESCO IRF M1 TP, tanto do TJA e TCE, e aplicá-los no Fundo Maxi Poder Público, tal estratégia visa otimizar o processo de pagamentos da folha de aposentados e pensionistas dos tribunais. **3.8 Fundo Financeiro - EXECUTIVO, ALE, DPE e MPE:** Aplicar os recursos no fundo Bradesco Maxi Poder Público, facilitando a operacionalização dos pagamentos das folhas de inativos e pensionistas desses órgãos. Devem ser observados os limites para aplicação conforme legislação vigente. **3.9. COMPREV.** Manter os recursos aplicados no fundo Bradesco Alocação Dinâmica, de forma manter o enquadramento dos recursos da Amazonprev. **3.10. Recursos da Taxa de ADM:** Os Novos Recursos repassados pelo Poder Executivo, devem ser aplicados no fundo Maxi poder Público, direcionando o residual, se houver, para o Fundo Caixa Gestão Estratégica. Aos valores repassados pelos demais órgãos serão mantidas as aplicações atuais. **4. FLUXO DE CAIXA.** Registra-se a posição em 14/10/2019: **FPREV EXECUTIVO:** Total de Recursos: R\$ 4,881 bilhões, sendo Fundos de Investimento: R\$ 4,123 bilhões, incluído R\$ 9,033 milhões de recursos da Defensoria FPREV, que passaram a ser registrados separadamente do Executivo; TPF: R\$ 617,155 milhões contabilizados pelo custo de aquisição acrescido da rentabilidade contratada; Títulos CVS: R\$ 12,625 milhões; Imóveis: R\$ 62,060 milhões e Disponibilidade Financeira: R\$ 65,774 milhões. **FPREV ALE:** Fundos de Investimento: R\$ 9,855 milhões; TPF: R\$ 2,083 milhões contabilizados pelo custo de aquisição acrescido da rentabilidade contratada. **FPREV MPE/AM:** Totalizando os recursos em Fundos de Investimentos e disponibilidades em conta corrente: R\$ 137,780 milhões. **FPREV-TJAM:** R\$ 12,657 milhões. **FPREV-TCE:** R\$ 1,914 milhão. **Totalizando os demais Recursos da Amazonprev, atinge-se a marca de:** R\$ 5,678 bilhões. **5. DELIBERAÇÃO SUPERIOR.** Em Despacho do dia 09/10/2019, a Diretoria, a partir do Parecer CONTRIN nº. 3385/2019, aprovou as sugestões apresentadas na Ata COMIV nº. 155/2019. **6. POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2020.** Os membros do Comitê decidiram por unanimidade que a gestão dos

recursos continuará sendo própria. Com relação aos limites de aplicação dos recursos, os membros decidiram também por unanimidade utilizar o limite máximo do artigo 8º da Resolução nº 3.922/2010, ou seja, 30% dos recursos serão direcionados para o artigo referente à renda variável. O COMIV irá apresentar na reunião dos Conselhos de Administração e Fiscal do mês de outubro/2019 o Plano de Aplicação de Investimento para o exercício de 2020. **7. APRESENTAÇÃO BANCO SANTANDER.** No dia 30 de outubro do corrente mês, o Banco Santander irá apresentar para Diretoria, membros do Comitê de Investimentos, Conselheiros do COFIS e CONAD, suas projeções e cenários econômicos para o exercício de 2020. O evento tem como finalidade subsidiar a elaboração do Plano de Aplicação e Investimento da AMAZONPREV para o próximo ano **8. APLICAÇÕES BANCO BTG.** Os membros do Comitê decidiram em manter os recursos aplicados no Banco. A decisão foi tomada após análise de dados do fundo BTG ABSOLUTO FIQ FIA, sendo observado que o fundo não apresentou nenhuma redução na quantidade de cotistas, no patrimônio líquido e seu retorno ficou dentro dos parâmetros do mercado. Outra informação importante, é que o Fundo não possui ativos do Banco BTG na sua carteira. **9. FÉRIAS DO COORDENADOR DO COMIV.** Entre os dias 16 e 25 de outubro, o coordenador Alan Nascimento estará no gozo de férias, ficando neste período, o membro Bruno Costa Novo, respondendo como coordenador do Comitê **10. NOVOS FUNDOS.** As informações e documentos dos novos fundos AZ Quest Small Mid Caps FIC FIA (11.392.165/0001-72), Bradesco FI Ações Small Cap Plus (CNPJ: 06.988.623/0001-09), ICATU VANGUARDA AÇÕES IBX FI (06.224.719/0001-92) e BB Ações Valor FIC FIA (28.258.294/0001-38) estão anexos na Ata. **11. ENCERRAMENTO.** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, ficando prevista para o dia 15/10/2019, a próxima reunião Ordinária do Comitê, da qual eu, Alan Nascimento, coordenador do COMIV, redigi a referida Ata, que assino com os demais membros abaixo nominados.


Alan Nascimento
Coordenador


Bruno Costa Novo
Secretário


Leonardo Cavalcanti
Membro


Marcos Souza
Membro


Claudinei Soares
Membro


Andreza Silva
Membro